

## PEDRINHO SAPOPEMBA \*

Célia Gouvêa

Sapopemba ou sapopema, do tupi sau'pema, significa grande raiz exposta, encontrável na mata de terra firme. Essa raiz empresta seu nome ao distrito de Sapopemba. É neste lugar que se desenvolve a história de Pedrinho.

No espetáculo Pedrinho Sapopemba, o bufão burlesco, desajeitado, amoroso e lunar leva a melhor sobre os ensolarados e sedutores mouros, regidos todos pelo Mago, o manipulador. O coração triunfa sobre a truculência.

Abrimos o espetáculo com a imersão do espectador no universo do imaginário. Passamos pela concretude das ruas e praças de Sapopemba, para mergulharmos novamente no imaginário pela fábula, isto é, pela história das três marionetes.

Para a criação deste Pedrinho, efetuamos um exercício de linguagem, unindo elementos da dança, música, teatro e circo, quadrilátero sobre o qual se apoia o **Programa Fábricas de Cultura**. A experiência artística deixará marcas em mais de uma centena de adolescentes, nossos jovens colaboradores: o exercício de sua sensibilidade e das funções perceptivas levou-os à afirmação da própria individualidade.

Os encontros nas ONGs e no CEU Rosa da China fizeram com que esses jovens conhecessem a entrega, a concentração, a escuta, a disciplina e a responsabilidade, indispensáveis ao desempenho de qualquer atividade profissional que venham a desempenhar no futuro.

\* Texto publicado originalmente em: **Festival Pedrinho – Fábricas de Cultura**. [São Paulo, Teatro Sérgio Cardoso - 2008]. [p. 15]. Programa de espetáculo.